



ANO 6 | Nr.89 MENSAL | 4 DE SETEMBRO DE 2021 | Diretor Fundador: Pedro Santos Pereira | Diretor: Filipe Esménio | Preço: 0.01€









² Loures



Filipe Esménio

MEL DE CICUTA SETEMBRO MÊS DE DECISÕES

ara além do regresso às aulas, e das múltiplas decisões que os pais têm de tomar, é como todos sabemos o mês das eleições autárquicas.

Nesta edição completamos o ciclo que temos vindo a desenvolver de apresentação dos candidatos autárquicos.

Como critério definimos os que têm candidato à Câmara e à Assembleia Municipal para serem apresentados nas páginas do nosso jornal, com os respetivos candidatos às juntas de freguesia. Escolher é importante, muito importante, representa uma parte significativa do nosso futuro nas mãos daqueles que nos vão representar e com influência direta daquilo que nos acontece mesmo à porta de casa

As pessoas podem desligar, desligarem-se, mas o mundo não pára. E o off parcial nada resolve.

Podemos e devemos continuar ligados, a nós, aos nossos, à nossa terra, às nossas responsabilidades. Se permitirmos que os outros decidam por nós, vamos acabar a comer aquilo que não queremos. Uma nota para CR7, o homem que não pára de bater recordes e que encontra em cada respiração uma razão para se motivar mais e mais

e nunca desistir. Ronaldo é em

muitos sentidos uma inspiração. E

não estou a falar apenas de futebol

daquilo que somos e do que nos podemos tornar, e uma certeza fica: a maior parte dos ingredientes dessa bebida foram escolhidos por nós, por isso, não faz sentido queixarmo-nos na hora de o provar. O futebol, tal como a política, é

Como pessoas, somos uma espé-

cie de cocktail daquilo que fomos,

um tabuleiro complexo, no qual, quem tem mais sucesso, tem de saber valorizar as suas vitórias e erguer-se rápido nas derrotas. Há segundas oportunidades, mesmo quando quase tudo parece perdido. O espírito de equipa, associado ao trabalho e ao foco, pode trazer vitórias extraordinárias.

Nem todas as vitórias têm a mesma importância e é nas derrotas que se testam as lideranças e a coesão das equipas. É mais fácil despedir treinadores que mudar muitos jogadores. As mais pequenas fragilidades são claramente exploradas pelos adversários e nas vitórias parece que temos sempre mais apoiantes do que aqueles que temos na verdade.

É fácil vender ilusões de curto prazo, é impossível ganhar sempre. Mas, no fim do jogo, podemos e devemos cumprimentar os adversários e respeitar os adeptos. Porque no futebol e na causa pública, as coisas só fazem sentido. se tivermos como missão servir o público. A todos, bom jogo.



Cristina Fialho Chefe de Redação

NEVER TALK ABOUT FIGHT CLUB

ou neta da Guerra Civil Espanhola. Infância de relatos sobre telefonias mal sintonizadas e comida racionada. Franquistas e Democratas protagonizaram as histórias das tardes com os avós, em vez das aborrecidas carochinhas e gatas borralheiras. E

que sorte que tive. A minha outra avó era mais "acucarada". ensinava-me ponto de cruz, costura e a cozinhar

Tive a sorte de chegar a adolescente já com ferramentas para viver e com a curiosidade espicaçada.

Saber que o mundo é lixado e querer saber mais sobre isso acabou por ser simultaneamente o meu propósito e a minha luta - e determinou a minha profissão.

O mimo excessivo (se é que

isso existe) e o engenho de uma avó cuidadora ensinou--me a ser desenrascada e a ser generosa. No engenho tramei-me porque acho que resolvo tudo sozinha. E deixem-me dizer uma coisa, a generosidade é como blush, quando exageramos só parecemos umas palhaças.

Mas o sumário disto é que trazemos das nossas heranças genéticas o bom e o mau.

Temos de desculpá-las por isto.

Contexto.

A minha mãe aos 23 quando teve a minha irmã mais velha não era a mesma mãe que me teve aos 38, depois de mais 6 filhos (sim, somos 7)! O estúpido do teu chefe pode ter tido um pai austero e não sabe distinguir respeito com azedume e não há

nada a fazer.

É super difícil esquecer que cada um tem a sua luta interna e não é a mesma do que a nossa e os campos de batalha são muitas vezes solitários.

Vamos todos não usar plástico descartável.

Vamos todos levar a vacina do Covid.

Vamos todos dizer sff.

Vamos todos não deitar lixo para o chão.

Contexto.

As caixas de plástico descartáveis podem ser úteis para distribuir refeições aos sem abrigo.

Já estejas vacinado ou não, não tenhas comportamentos de risco.

Há pessoas que nunca aprenderam a importância ou o poder das boas manei-

E não, não há absolutamente nenhuma justificação para deitar lixo no chão.

Qualquer que seja a atitude ou traço de personalidade que te irrita profundamente no outro pensa: há qualquer coisa no seu contexto e eu consigo desculpá-lo?

Porque interiormente todos nós estamos no nosso próprio Fight Club.

E toda a gente sabe que: "The First rule about Fight Club is never talk about Fight

*a primeira regra do Clube de Combate é nunca falar do Clube de Combate



geral@ficcoesmedia.pt

Editorial

cristina_fialho@ficcoesmedia.pt

Comercial noticiasdeloures@ficcoesmedia.pt



f Notícias de Loures 🏻 www.noticias-de-loures.pt 🙃 219 456 514



Diretor Fundador: Pedro Santos Pereira Diretor: Filipe Esménio Chefe de Redação: Cristina Fialho Gestão de Marketing e Publicidade: Patrícia Carretas Colaborações: ACES, Alexandra Bordalo Gonçalves, Florbela Estévão, Gonçalo Oliveira, Joana Leitão, Joana Roubaud, João Alexandre, João Pedro Domingues, Ricardo Andrade, Rui Pinheiro, Rui Rego, Vanessa Jesus Fotografia: Kianu Lima, Nuno Luz, Tusca Lima Ilustrações: Bruno Bengala Criatividade e Imagem: Nuno Luz Impressão: Grafedisport - Impressão e Artes Gráficas, SA - Estrada Consiglieri Pedroso - 2745 Barcarena Editor: Ficções Média - Comunicação, Conteúdos e Organização de Eventos, Lda - NIF: 505329271 Tiragem: 18 000 Exemplares Periodicidade: Mensal Proprietário: Filipe Esménio CO: 202 206 700 Sede Social, de Redação e Edição: Rua Júlio Dinis n.º 6, 1.º Dto. 2685-215 Portela LRS Tel: 21 945 65 14 E-mail: noticiasdeloures@ficcoesmedia.pt Nr. de Registo ERC: 126 489 Depósito Legal nº 378575/14 Estatuto Editorial disponível em: www.noticias-de-loures.pt

É interdita a reprodução total ou integral de textos e imagens sob quaisquer meios e para quaisquer fins, sem autorização escrita do autor. O Jornal Notícias de Loures não se responsabiliza por qualquer alteração de informação ou cancelamento de atividades, após o fecho da edição.

ficçõesmédia

ATUALIDADE



"AS MORADIAS COM VISTA PARA O PAPA QUE NINGUÉM ABENÇOA"

ra assim o título do artigo do Expresso que dava conta do conflito entre autarquia e moradores do Bairro da Petrogal que se opõem à conversão do antigo bairro operário de Loures em casas de luxo.

Loures, vai avançar, ainda que continue a não reunir consensos. As 88 novas moradias ainda não saíram do papel, mas já estão hipervalorizadas - também pela chegada das Jornadas Mundiais da Juventude em 2023 e pela visita do Papa Francisco - e podem vir a valer meio milhão de euros. Este antigo bairro, tal como explica o jornal Expresso, que avança a notícia, foi inaugurado na década de 1940 para alojar os trabalhadores da refinaria de petróleo da Sacor (depois Petrogal, hoje Galp), sendo constituído por habitações, um hospital, igreja, zonas

de lazer e também uma mata e uma várzea – onde devem nascer estas novas casas.

Trata-se de um projeto que não reúne consensos, nem no próprio município. "Ter que emitir uma licença para algo que sempre votámos contra é das situações mais difíceis deste mandato", lamenta ao jornal o vereador do urbanismo, Tiago Matias (CDU), que garante que essa aprovação foi um pró-forma, forçada por um plano de pormenor de 2008, data em que era o PS quem governava a autarquia. De acordo com a publicação, que visitou o local, há também espalhados pelo local vários desenhos de protesto contra a obra. Quem lá vive, segundo escreve o Expresso, além de queixar-se da quantidade de novas famílias que ali vão chegar, salienta os danos ecológicos que a construção

vai causar, uma vez que estará assente em zonas verdes. Cristina Mendes é uma das vozes ativas do grupo de cidadãos que não está de acordo com a obra e que olha para o bairro como um monumento histórico. "A várzea é a sua trave-mestra. Ao construirmos na várzea, deitamos abaixo a trave-mestra do monumento", diz

Tiago Matias refere, também, que a autarquia está de "mãos atadas", isto porque se o município bloqueasse a urbanização, teria de indemnizar o urbanizador em cerca de oito milhões de euros. Por seu lado, o promotor José Chung (HCI Construções) garante que a "construção das moradias vai ser gradual" e que a segurança ecológica está assegurada. "Não tenho dúvidas de que daqui a cinco anos, todos vão achar o bairro melhor".







ATÉ **ZÓ%** <u>DESCONTO</u> NOS CURSOS DE LÍNGUAS ♦



4 LOUTES AUTÁRQUICAS 2021









Bernardino Soares Maria Eugénia Coelho



Duarte Morgado



Arlindo Cardoso



Jorge Simões



António Pombinho



Adelina Soares



Ana Raquel Silva



Paula Paim



Bruno Lourenco



João Florindo



Vitor Nédio

CANDIDATOS DA CDU

CÂMARA MUNICIPAL DE LOURES

Bernardino José Torrão Soares

49 anos. Licenciado em Direito, membro do Comité Central do PCP. Deputado à Assembleia da República entre 1995 e 2013. presidente do grupo parlamentar do PCP entre 2001 e 2013. Foi eleito na Assembleia de Freguesia de Camarate entre 1993 a 1997 e na Assembleia Municipal de Loures de 2009 a 2013. Presidente da Câmara Municipal de Loures, Membro do Conselho Geral da ANMP, Vice-Presidente Congresso Nacional da ANMP. Presidente da Mesa da Assembleia Geral do MARL - Mercado Abastecedor da Região de Lisboa, S.A., Presidente da Mesa da Assembleia Geral da Entidade Regional de Turismo, Membro Conselho Consultivo para os Assuntos da Imigração, Membro Conselho Consultivo do Hospital Beatriz Ângelo, Membro do Conselho Consultivo do Instituto para as Políticas Públicas e Sociais e Conselheiro do Conselho Económico e Social.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Maria Eugénia Coelho

62 anos. Professora. Foi Presidente da Comissão Instaladora e do Conselho Executivo do Agrupamento de Escolas de Fanhões, Diretora do Agrupamento de Escolas n°1 de Loures e Diretora do Agrupamento de Escolas Eça de Queirós, em Lisboa. Foi Presidente da Assembleia de Freguesia da Apelação, Eleita na Assembleia de Freguesia de Sacavém, Eleita na Assembleia Municipal de Loures, Vereadora na CML com os pelouros Educação, Habitação e Coesão Social e Recursos Humanos.

BUCELAS

Duarte Nuno Morgado

33 anos, Mestre em Teologia. Frequentou o Programa "Gestão de Organizações Sociais" pela AESE Business School. Foi Vigário nas paróquias de Santo Antão do Tojal, São Julião do Tojal, Bucelas, Fanhões e Loures.

É Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Loures e membro fundador dos Amigos da Matriz de Loures. É membro das Comissões de Festas da Bemposta, de Santo Antão do Tojal e de Bucelas, da Confraria do Arinto de Bucelas, Coordenador da Comissão Organizadora das Comemorações dos 800 anos de Bucelas e Professor na Academia dos Saberes no Polo de Bucelas.

CAMARATE, UNHOS E APELAÇÃO

Arlindo Cardoso

69 anos. Técnico de Farmácia e micro empresário da restauração e comércio. Treinador de Futebol do Águias de Camarate, Mafra e Benavente. Dirigente Associativo do Águias de Camarate, Bombeiros Voluntários de Camarate, Casa de Repouso dos Motoristas e Associação Nossa Senhora dos Anjos. Tesoureiro da Junta de Freguesia de Camarate (1993-1997). Eleito na Assembleia de Freguesia de Camarate (1997-2001). Presidente da Junta de Freguesia de Camarate (2005-2013). Presidente da Junta de Freguesia de Camarate, Unhos e Apelação (2013-2017). Eleito na Assembleia de Freguesia de Camarate, Unhos e Apelação (2017-2021).

FANHÕES

Jorge Simões

Tem 54 anos, administrador. Co-Founder & CTO na área de inovação tecnológica. Parceiro no projeto CTF Formula Student da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa. Colaborador voluntário em diversos projetos de cariz humanitário e associativo.

Presidente da Mesa da Assembleia-Geral da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Fanhões. Foi Presidente da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Fanhões, de 2012 a 2015.

LOURES

António Manuel Pombinho Costa Guilherme

66 Anos. Atualmente: Chefe de Gabinete da Presidência da Câmara Municipal de Loures. 2013/2018: Vereador na Câmara Municipal de Loures; Membro do Conselho de Administração dos SIMAR. 2000/2013: Câmara Municipal de Palmela – Gabinete de Apoio á Presidência. 1990/2000:Câmara Municipal de Loures – Coordenador do Gabinete de Atividades Económicas/Divisão de Atividades Económicas. 1979/1990:Secretário Geral da Federação Cooperativas de Servicos.

LOUSA

Adelina Maria Carriço Soares Lopes

Lousa, 61 anos reformada. Comissão de Moradores de Carrasqueira e Torre Pequena. Membro fundador e Presidente da Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola de Lousa. Coordenou o projeto para a Instalação de uma Secção dos Bombeiros Voluntários de Loures em Lousa. Tesoureira do Rancho Folclórico do Grupo Desportivo de Lousa. Membro do conselho fiscal do Grupo Desportivo de Lousa em vários mandatos. Atualmente secretária da Direção do Grupo Desportivo de Lousa. Editei os romances "Fonte das Escadinhas" e "O Barulho do Silencio".

MOSCAVIDE E PORTELA

Ana Raquel Mendes da Silva

Natural de Lisboa e residente em Moscavide. Licenciada em História, variante de Arqueologia, exerce funções de arqueóloga na Câmara Municipal desde 1996, assumindo, desde 2020, o cargo de Chefe de Unidade de Património e Museologia. Independente, desde 2001 integra a lista da CDU à Assembleia de Freguesia de Moscavide e Portela.

SACAVÉM E PRIOR VELHO

Paula Santos Paim

54 anos. Natural de Angra do Heroísmo, residente em Sacavém desde 1995. 12º ano. Funcionária Pública nos SMAS/ SIMAR desde 1993, Membro da Ass. Freguesia da Póvoa Sto Adrião - 1989/1993

Membro da Ass. Freguesia Sacavém/PV - 2005/2009. Presidente da Assoc Pais EB1/JI Sacavém - 2006/2010. Membro do Conselho Geral da Escola Bartolomeu Dias - 2006/2010. Dirigente de uma Assoc Juvenil de Sacavém.

SANTA IRIA DE AZÓIA, SÃO JOÃO DA Talha e Bobadela

Bruno Lourenço

39 anos. Stª Iria de Azóia, casado. Exerceu funções de dirigente associativo na Escola Sec. Gago Coutinho. Exerceu a profissão de eletricista. Exerceu funções como encarregado na Freg. de Stª Iria de Azóia e na UF de Stª Iria de Azóia, S. João da Talha e Bobadela. Foi dirigente sindical do STAL. Atualmente exerce funções de Assistente Técnico na Câmara Municipal de Loures. Membro do PCP, da organização Concelhia de Loures do PCP e membro do Executivo Concelhio. Eleito da CDU na Assembleia de Freg. de Stª Iria de Azóia e no atual mandato na UF de Stª Iria de Azóia, S. João da Talha e Bobadela.

SANTO ANTÃO E SÃO JULIÃO DO TOJAL

João Florindo

Tem 60 anos. Funcionário autárquico, atual presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Santo Antão e São Julião do Tojal. Foi delegado sindical do Sindicato dos Trabalhadores da Administração Local – STAL É membro do Conselho Geral da Associação Nacional de Freguesias – ANAFRE.

SANTO ANTÓNIO CAVALEIROS E FRIELAS

Victor Nédio

É Engenheiro Técnico Agrário. Desde 1984 é empresário em Santo António dos Cavaleiros no ramo da restauração e cabeleireiros. Entre 2008 e 2012 foi Presidente da Federação Portuguesa de Damas. Foi administrador do Centro Comercial de Santo António dos Cavaleiros e do Centro Comercial da Cidade Nova. É eleito na Assembleia de Freguesia de Santo António dos Cavaleiros e Frielas, pela CDU, desde 2017. É, desde 2019, até ao presente Presidente do Conselho Fiscal da AMSAC.



LOURAS 5



CANDIDATOS DO PS



Ricardo Leão Susana Amador





Renato Alves

Hélio Santos





Carlos Teixeira







Ricardo Lima







Nuno Leitão





CÂMARA MUNICIPAL DE LOURES

Ricardo Leão

Tem 45 anos, é Deputado à Assembleia da República e Presidente da Assembleia Municipal de Loures, desde 2017, numas eleicões ganhas pela CDU para a Câmara. mas pelo PS para a Assembleia. As suas origens são alentejanas, mas é em Loures que vive desde que nasceu e é em Loures que pretende continuar a participar ativamente na vida política. A sua candidatura à Câmara Municipal está assente numa nova visão para o desenvolvimento económico, na criação de mais e melhor habitação, de melhor espaço público e de mais acessibilidades, nomeadamente a saída da A1 em Bobadela /São João da Talha e a ligação de Sacavém à 2.ª Circular.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Susana Amador

Nasceu em 25 de Abril de 1967 em Portalegre. Mestre em Ciências da Comunicação e do Direito, pela Universidade Nova de Lisboa (2013), licenciada em Direito pela Faculdade de Direito de Lisboa (1990), foi Presidente da Câmara Municipal de Odivelas desde Outubro de 2005 até 23 de Outubro de 2015. Foi Secretária da Estado da Educação do XXII. Governo Constitucional e é atualmente Deputada à Assembleia da República onde integra a Comissão de Acompanhamento da Descentralização, a Comissão de Assuntos Constitucionais, a Comissão de Poder Local e a Comissão de Saúde.

RIICFI AS

Hélio Santos

53 anos, gestor bancário. Cedeu aos apelos de muitos bucelenses para regressar à Junta de Freguesia que liderou no mandato 2009-2013 e dar continuidade a um tempo de grandes concretizações em Bucelas.Pretende voltar a estar próximo das pessoas, contribuir para melhorar as suas vidas e criar condições para atrair novos moradores para a freguesia. Acredita que a descentralização de competências para as juntas de freguesia veio reforçar o poder local, na medida em que reforçou os meios que lhes permite prestar um serviço público de qualidade e acessível a todos.

CAMARATE, UNHOS E APELAÇÃO

Renato Alves

59 anos, atual presidente da Junta de Freguesia de Camarate, Unhos e Apelação, eleito em 2017. Escuteiro e cidadão ativo. participa desde cedo no movimento associativo local, como a Casa de Repouso dos Motoristas de Portugal e Profissões Afins e a Associação de Bombeiros Voluntários de Camarate, entre outras. Orgulhoso do trabalho que fez no primeiro mandato, Renato Alves pretende dar continuidade à requalificação do espaço público em todas as localidades e bairros da União das Freguesias, à modernização dos serviços da Junta e ao apoio social dos que mais precisam, estando sempre ao serviço das pessoas.

Patrícia Pereira

44 anos, licenciada em Ciências Sociais, funcionária da Câmara Municipal de Loures Propõe-se dinamizar Fanhões. melhorar os equipamentos de lazer e cultura e criar condições para o desenvolvimento de uma dinâmica social, económica e cultural, que fixe os residentes e atraia novas populações. Liderar os destinos da Freguesia será "uma enorme honra e uma missão de servico público que desempenharei com paixão e muita determinação".

LOURES

Carlos Teixeira

64 anos, Engenheiro. Pela forte ligação às pessoas de Loures, regressa à Junta de Freguesia a que presidiu entre 1997 e 2001. Propõe-se voltar a dinamizar Loures, liderando uma equipa de pessoas com diversas formações e experiências e dispostas a encontrar as melhores soluções para os problemas da Freguesia, projetar o seu desenvolvimento e valorizar todas as localidades sem exceção. Aos que tentam agora omitir a obra que fez em Loures, responde com novas ideias e projetos. Sabe que as pessoas de Loures não esquecem o trabalho feito e que o veem como um "amigo sempre perto".

LOUSA

Sérgio Gomes

Morador há 17 anos na freguesia de Lousa, com 40 anos assume a candidatura a presidente da Junta de Freguesia como o seu maior desafio. Lidera uma lista de mulheres e homens de Lousa que querem mais e melhores oportunidades para as crianças e jovens, mais emprego, habitação e melhores cuidados e assistência para os menos iovens. Propõe-se valorizar as características rurais da freguesia, ao mesmo tempo que reclama para Lousa um papel ativo na visão transformadora para o concelho proposta pelo candidato à Câmara Municipal de Loures, Ricardo Leão.

MOSCAVIDE E PORTELA

Ricardo Lima

38 anos, sendo o atual presidente da Junta de Frequesia de Moscavide e Portela, eleito em 2017. Sob o lema "Primeiro as pessoas", Ricardo Lima conduziu os destinos da frequesia nestes quatro anos agindo sempre depois de ouvir as pessoas e compreender as suas ambições, sonhos e projetos. Pretende continuar a ser um autarca próximo dos cidadãos e determinado na ação, acreditando que assim, com respeito pelas pessoas e muito trabalho, fará da freguesia um território de referência a nível regional.

SACAVÉM E PRIOR VELHO

Carlos Gonçalves

48 anos, atual presidente da Junta de Freguesia de Sacavém e Prior Velho, eleito em 2017, mas membro do executivo desde 2013. O seu compromisso sempre foi trabalhar em prol do bem comum e da defesa dos interesses da população. Propõe-se, portanto, a dar continuidade ao trabalho de valorização da União de Freguesias a que preside, de forma a encontrar as melhores soluções para responder prontamente aos anseios, preocupações e reais necessidades das pessoas.

SANTA IRIA DE AZÓIA, SÃO JOÃO DA TALHA E BOBADELA

47 anos, atual presidente da Junta de Freguesia de Santa Iria de Azóia, São João da Talha e Bobadela, eleito em 2013. O forte sentimento que acompanha o sentido de dever cumprido, presente nas manifestações da sociedade civil, é o motivo inspirador para a continuação de um trabalho que se concretizou numa cultura de transparência, assente no rigor do serviço público. Apostar numa governação de proximidade, agregadora de vontades e em coerência com um projeto político em que as pessoas estão sempre no centro das decisões.

SANTO ANTÃO E SÃO JULIÃO DO TOJAL

Luís Matias

57 anos trabalha no Instituto de Segurança Social depois de vários anos a exercer funções na Câmara de Loures, vive em São Julião do Tojal e participa ativamente no movimento associativo local: Bombeiros do Zambujal, Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos, de São Julião do Tojal, e Atlético Clube do Tojal. Pretende qualificar os espacos públicos de lazer, os parques infantis de diversos bairros da freguesia, os equipamentos desportivos e as escolas. Defende a legalização das AUGI's, a construção de vias estruturantes e o fim das portagens na CREL.

SANTO ANTÓNIO CAVALEIROS E FRIELAS

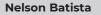
Jorge Silva

36 anos, exerce funções na Câmara Municipal de Odivelas e é deputado na Assembleia Municipal de Loures. Pensar e qualificar o espaço público será uma prioridade, bem como apoiar a dinamização do comércio local e atuar nas áreas da educação, cultura, promoção da saúde e segurança. Terá também como foco o futuro, investindo na vertente das novas tecnologias e no trabalho em parceria com todas as instituições para unir as pessoas e um território com identidade própria, uma identidade de enorme riqueza, pela forca da sua diversidade e multiculturalidade.

6 LOUICAS 2021









Sara Bordalo



João Figueiredo



Tiago Fonseca



Júlio Silva



João Patrocínio



Lino Franco



Paula Vera-Cruz



Sérgio Marques



Carlos Amorim



Carlos Martins



António Pinto

CANDIDATOS DO PSD

CÂMARA MUNICIPAL DE LOURES

Nelson Batista

Tem 50 anos é casado e tem 2 filhos e 1 filha. Licenciado em Gestão, contabilista de profissão com inscrição na Ordem dos Contabilistas Certficados. Foi escriturário da Associação Infanta D. Mafalda (1991 1998), Vice-Presidente (área financeira) do Atlético Clube da Malveira (2007-2009). Fundador e o primeiro Presidente da direção da Associação Recreativa Carcavelos de Lousa. É membro do Conselho Fiscal da Caixa de Crédito Agrícola de Loures, Sintra e Litoral. E é atualmente o Presidente da Junta de Freguesia de Lousa.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Sara Bordalo Gonçalves

Tem 41 anos, é casada e tem uma filha. É militante do PSD, desde 1998. O seu percurso pessoal foi feito, todo ele, em Loures: cresceu em Frielas, estudou em Loures, e viveu em Bucelas. É Professora de Geografia do 3° Ciclo do Ensino Básico e Secundário desde 2003. Atualmente trabalha na Escola Secundária de Camarate e no Centro Helen Keller, e também é deputada municipal em Loures. Em 2017 foi Co-fundadora do Movimento dos Professores Precários.

BUCELAS

João Manuel Garcia de Figueiredo

Tem 62 anos e é Técnico Comercial. Reside em Bucelas há cerca de 12 anos. Atualmente é Responsável de Compras na Direção Associação dos Bombeiros Voluntários de Bucelas. Gosta de trabalhar em equipa, e é entusiasta por tecnologia, inovação e ciências, e ambicioso nos objetivos mas sempre realista.

CAMARATE. UNHOS E APELAÇÃO

Tiago A. G. Fonseca

Tem 33 anos e reside em Camarate há 27 anos.

É Psicólogo Clínico de profissão. Passou a sua infância na união de freguesias, onde cresceu e se desenvolveu como cidadão. Frequentou as escolas da freguesia onde iniciou a sua participação cívica, que se estendeu às associações das quais participou. Estas aprendizagens espelhamse, na sua intervenção pública na defesa ativa e pelo interesse comum.

Considera-se combativo, honesto, disponível e cooperante.

FANHÕES

Júlio Silva

Tem 55 anos e é residente na Freguesia de Fanhões desde 2011. Osteopata de profissão e professor de educação física nos Bombeiros Voluntários de Fanhões, tem lecionado aulas de educação física nas AECS nas escolas B1 de Casaínhos e B1 de Fanhões 2 anos consecutivos. É Membro do Conselho Fiscal dos B.V. Fanhões desde 2020.

Está habituado a liderar equipas, motivando-as através do diálogo e do traçar de objetivos comuns.

LOURES

João Patrocínio

Tem 53 anos. Iniciou a carreira profissional como advogado em Loures, exercendo durante alguns anos, até ter iniciado carreira na Administração Local enquanto técnico superior, junto da Câmara Municipal de Loures.

Privilegia os contactos interpessoais com base numa sólida formação humanista, com elevado sentido ético e de justiça, sempre em benefício do bem comum.

Tem como hobbies a música e a fotografia, mas a principal realização é obtida quando exprimo o gosto pela cozinha e gastronomia cozinhando para a família e amigos.

LOUSA

Lino Manuel Gomes Franco

Tem 57 anos e vive em Lousa, terra onde nasceu e cresceu.

É responsável de Armazém, não faz parte de nenhuma coletividade, mas desempenha várias funções na Igreja há vários anos como Acólito, Ministro Extraordinário da Comunhão, membro da comissão de festas, património e obras.

Considera-se confiável, preocupado, atencioso, e com muita energia.

MOSCAVIDE E PORTELA

Paula Cristina Vera-Cruz de Oliveira Nunes

Faz 50 anos este ano.

Ligada à Portela desde 1990, onde criou os seus filhos, que frequentaram as escolas da freguesia e podem dizer que são verdadeiros "Portelenses".

É Monitora de atividades aquáticas, e também trabalha num centro de estudos onde faz acompanhamento em sala, e dá explicações de Matemática.

Considera-se uma pessoa justa, um dos valores que mais defende, e extremamente trabalhadora e lutadora.

SACAVÉM E PRIOR VELHO

Sérgio Marques

Casado, licenciado em Engenharia de Produção Industrial, militante do PSD e residente no Prior Velho há mais de 25 anos.

Ao longo dos anos, exerceu a sua atividade profissional na Freguesia, desempenhando as funções de examinador e Diretor do Centro de Exames do Automóvel Clube de Portugal, foi proprietário 12 anos da Pastelaria "A Bolinha", e é empresário dedicando-se à Gestão e Administração de Condomínios, responsável por cerca de 40 prédios na Freguesia.

SANTA IRIA DE AZÓIA, SÃO JOÃO DA Talha e Bobadela

Carlos Amorim

Tem 55 anos, e reside na freguesia a que se candidata há mais de duas décadas.

Exerce funções num Sindicato na qualidade de Secretário da Direcção. Considera-se uma pessoa preocupada, atenta, altruísta, humilde e empática.

É ambicioso nos objetivos mas, rea-

SANTO ANTÃO E SÃO JULIÃO DO TOJAL

Carlos Alexandre Graça de Figueiredo Martins

Tem 38 anos e vive na União de Freguesias de Santo Antão e São Julião do Tojal desde que nasceu.

É Operador de Logística e Distribuição e Apoio ao Negócio na Empresa CTT Expresso há cerca de 15 anos.

Considera-se uma pessoa ponderada, que gosta de analisar os assuntos antes de tomar decisões, resiliente e que gosta de novos desa-

SANTO ANTÓNIO CAVALEIROS E FRIELAS

António Manuel Teixeira Pinto

Tem 45 anos e é empresário.

Possui formação em Gestão e durante muitos anos trabalhou em empresas onde desempenhou funções nas áreas Financeira, Marketing e Vendas onde liderou equipas de vendedores.

Na sua juventude fui escuteiro por 10 anos, onde desempenhou vários cargos de chefia. É um ambientalista convicto e acredita e luta pela adequação das necessidades humanas ao equilíbrio ambiental.



LOURES 7



Bloco de Esquerda



Fabian Figueiredo



Rita Sarrico



Diogo Mateus



Isabel Figueiredo



Carlos Gonçalves



André Julião



Pedro Peres

João Martins



Guilherme Góis



Conceição Francisco



CANDIDATOS DO BE

CÂMARA MUNICIPAL DE LOURES

Fabian Figueiredo

Tem 32 anos e formou-se em Sociologia pela Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra. Membro da Comissão Política do Bloco de Esquerda e do seu Secretariado Nacional, foi deputado à Assembleia da República na XXII Legislatura. Coordenador da Concelhia de Loures do Bloco de Esquerda, foi ainda Bolseiro de Investigação no Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra. onde trabalhou no Observatório Permanente da Justiça. Integrou vários estudos académicos, nomeadamente em áreas como a gestão da água e de redes de transportes públicos.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Rita Sarrico

Tem 26 anos e é dirigente nacional do Bloco de Esquerda, assessora parlamentar e estudante de teatro. Em 2017, foi Mandatária da Juventude da candidatura autárquica ao Município de Loures e integrou a lista para a Assembleia Municipal. Substituiu por diversas vezes o deputado efetivo Carlos Gonçalves, tendo ganho destaque nas suas intervenções sobre habitação, apresentando várias propostas para combater a especulação imobiliária e a precariedade habitacional e medidas de acesso à habitacão a custos controlados.

BUCELAS

Diogo Mateus

Diogo Mateus tem 22 anos e é nascido e criado em Bucelas. Aiudante de Motorista na empresa Sogenave, com formação profissional na área das Agência de Viagens e Transportes, finalizado em 2020, Diogo Mateus fez estágio na Catchawards, classificada como uma das melhores empresas em gestão desportiva e turística. Neste momento, está focado no desenvolvimento da sua terra.

CAMARATE. UNHOS E APELAÇÃO

Isabel Figueiredo

Licenciada em Direito e Solicitadoria pela Universidade Lusíada e ISCADE. tornou-se militante do Bloco de Esquerda em 2017, ano em que foi eleita pelo Bloco à Assembleia de Freguesia de Camarate, Unhos e Apelação, onde tem travado uma luta sem quartel contra a localização de indústrias poluidoras em

Camarate, contra despejos ilegais e no apoio a famílias carenciadas.

Carlos Gonçalves

Oficial de Justiça, 61 anos. Deputado municipal desde 2013, Carlos Gonçalves participou nas diversas comissões da Assembleia Municipal de Loures. Delegado sindical, Carlos Gonçalves é ainda membro do Secretariado Executivo de Lisboa do Sindicato dos Funcionários da Justiça, membro do Conselho Consultivo da Comarca de Lisboa Norte e do conselho nacional do Sindicato dos Funcionários da

LOURES

João Alcobia

Tem 28 anos e é doutorando em Economia no ISEG. Nasceu e reside na freguesia de Loures, onde frequentou as escolas básica do infantado, EB 2,3 João Villaret e secundária José Afonso. Trabalhou em entidades que visam defender o interesse público, nomeadamente DECO - Associação de Defesa dos Direitos do Consumidor e CMVM -Comissão de Mercado de Valores Mobiliários.

LOUSA

Pedro Peres

Pedro Peres é eletromecânico na manutenção do material circulante no Metro de Lisboa há 28 anos. Começou a trabalhar aos 15, recomeçando os estudos à noite, até ser chamado a cumprir o serviço militar obrigatório na Marinha, o que permitiu conhecer países do norte da Europa e práticas inovadoras nas áreas do urbanismo, ambiente e cidadania. Fez parte da direção dos transportes e foi membro da Comissão dos Trabalhadores do Metro de Lisboa.

MOSCAVIDE E PORTELA

André Julião

Licenciado em Comunicação Social pelo ISCSP, tem 46 anos e tem-se destacado enquanto ativista na área da Educação, sendo coordenador do Movimento Escolas Sem Amianto (MESA) e dirigente do Movimento A Escola é Pública (MAEP). Foi um dos principais responsáveis pela reivindicação da remoção do amianto das escolas, tendo liderado um movimento nacional que levou o Governo a implementar o Programa Nacional de Remoção de Amianto nas Escolas.

SACAVÉM E PRIOR VELHO

João Paulo Martins

Estudou Meteorologia Faculdade de Ciências e doutorou-se na mesma área, tendo passado um ano no Jet Propulsion Laboratory da NASA em Los Angeles, onde adquiriu competências na área da Observação da Terra por satélite. Integrou o IPMA em 2012, e, desde cedo, envolveu-se na luta pela integração dos investigadores nas respetivas carreiras ao abrigo do programa PREVPAP, tendo integrado o grupo Precários do Estado e mais tarde o Bloco de Esquerda.

SANTA IRIA DE AZÓIA, SÃO JOÃO DA **TALHA E BOBADELA**

Guilherme Góis

Guilherme Góis tem 18 anos. é morador na freguesia desde os 8 e frequentou a EB 2,3 de Santa Iria da Azoia e o Instituto de Educação e Desenvolvimento Profissional, onde concluiu o Curso Profissional Técnico de Gestão. É voluntário na ReFood e integrou, em 2020, um Curso Técnico Superior Profissional em Assessoria em Administração e Gestão Pública na Escola Superior de Ciências da Administração.

SANTO ANTÃO E SÃO JULIÃO DO TOJAL

Conceição Francisco

Com 53 anos, Conceição Francisco tem uma vasta carreira profissional, que inclui passagens pelo MARL e pelos SIMAR. Com os cursos profissionais de Informática Socorrismo, foi Presidente da Mesa da Assembleia da Associação de Moradores do Bairro Car - Zambujal, em São Julião do Tojal, participando ativamente nas lutas sociais e cívicas do bairro.

SANTO ANTÓNIO CAVALEIROS E FRIELAS

António José Baião

Desenhador projetista, reformado, 66 anos, fez parte da Assembleia de Frequesia de Loures de 2004 a 2013 e 2017 a 2021 e é membro da Comissão de Base de Saúde de Santo António dos Cavaleiros e membro da Comissão de Utentes de Transportes. Foi ativista e dirigente associativo, tendo colaborado com várias associações do concelho, nomeadamente o Clube de Santo António dos Cavaleiros, a Associação Cultural e Recreativa da Mealhada e o Teatro Independente de Loures.



8 Loures



CANDIDATOS DO PAN









CÂMARA MUNICIPAL DE LOURES

Soraya Ossman

Cabeça de lista à Câmara Municipal e à Assembleia Municipal de Loures De 31 anos, Soraya é licenciada em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa e trabalhou como jurista. Neste momento, exerce a atividade de solicitadora. Loures foi o concelho que escolheu para constituir família e ver crescer o seu filho. Esta lourense de coração, é particularmente sensível às causas humanitária e animal, que motivaram a sua filiação no PAN. É porta-voz da Comissão Política Concelhia de Loures.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Pedro Santos

Candidato número dois à Assembleia Municipal de Loures Pedro Miguel Guerreiro Nunes dos Santos, 38 anos, é natural de Odemira, licenciado em Engenharia Informática de Computadores pelo Instituto Superior Técnico e trabalha como Gestor de Projeto. Escolheu a Portela para viver e aproximar-se de um modo de vida zero waste. Filiou-se no PAN quando concluiu que não era mesmo nem de direita nem esquerda.

CAMARATE, UNHOS E APELAÇÃO

Mónica Dutra

De 29 anos, é natural de Faro, mas foi a frequesia de Camarate. Unhos e Apelação que escolheu para se fixar em 2015. Viveu na África do Sul. onde desenvolveu um franco interesse pelas causas ambiental e animal e fez voluntariado num abrigo de animais. Quando regressou a Portugal, filiou-se no PAN. Finalista da licenciatura em Ciência Política e Relacões Internacionais, acredita na importância das Juntas de Freguesia como órgão de poder local de proximidade.

CANDIDATOS DO CDS





Nelson Rico

Fernando Figueiredo



Lizette Carmo



Diogo Rodrigues

CÂMARA MUNICIPAL DE LOURES

Jorge Manuel Gomes dos Santos

Advogado e Presidente da Comissão Política Concelhia do CDS-PP de Loures, desde 2020 Membro da Distrital de Lisboa do CDS-PP. É ainda Membro da Comissão Política Nacional do CDS-PP e Conselheiro Nacional do CDS-PP. Até aos 15 anos, viveu no Prior Velho. Desde os 15 anos que vive em S. João da Talha.

BUCELAS

Volante.

Nelson Rico de Matos Advogado e residente em Bucelas desde 2018. Interessado nas atividades locais e no seu desenvolvimento. Encabeça a lista apresentada pelo CDS-PP, na qualidade de independente, à Frequesia de Bucelas.

Incorreto, até ao seu segmento

semanal iniciado neste mesmo

ano denominado Desabafos ao

LOUSA

Nuno Morais Cruz

Técnico Operativo de ETAR reside na Ponte de Lousa desde os 13 anos. Trabalha há 21 anos nas Águas de Portugal onde exerce a função de técnico Operativo numa ETAR em São João da Talha. É, igualmente, empresário, dono do café o "Atrevido" em Ponta de Lousa. Gosta muito de desporto e cultura.

MOSCAVIDE E PORTELA

Sofia Constantino

casada e tem duas filhas. Toda a vida viveu no concelho de Loures, atualmente está na Portela, onde vive há 30 anos. Iniciou a sua atividade profissional aos 18 anos no sector do comércio têxtil, tendo desenvolvido competências na área comercial e estabelecido contactos tanto a nível nacional como internacional. Mais tarde abriu a sua própria empresa.

LOURES

Fernando Figueiredo

Advogado e tem 26 anos. É Presidente da Juventude Popular do CDS-PP de Loures e Membro da Distrital Juventude Popular do CDS-PP de Lisboa.

SACAVÉM E PRIOR VELHO

Herbert Luiz Carneiro Pinto

Advogado e Mestrando em Jurídico Forenses Ciências pela Faculdade de Direito de Lisboa. Deputado Municipal -Assembleia Municipal de Loures pelo CDS-PP no quadriénio 2013-2017 é natural do Rio de Janeiro, Brasil, de nacionalidade portuguesa. Reside em Portugal há 21 anos, e há 15 anos no Concelho de Loures

SANTA IRIA DE AZÓIA, SÃO JOÃO DA TALHA E BOBADELA

Carlos Manuel Gomes Rocha

Licenciado em Direito Técnico de Justica no Ministério Público da Comarca de Loures. Toda a escola primária, preparatória e secundária foi feita na área da União de Freguesias a que se candidata, Santa Iria da Azóia, São João da Talha e Bobadela. Viveu em São João da Talha 25 anos. Adora viajar e é viciado em desporto.



Lizette Teixeira do Carmo

Empresária é Embaixadora da FMPM- Federação das Mulheres para a Paz Mundial organizacão internacional com acento na ONU Directora da revista Angola Ilustrada Vice-Presidente da APFA ONG internacional Deputada do CDS 2013/2021. É membro da Distrital de Lisboa do CDS-PP e Conselheira Nacional do CDS-PP.



Nuno Cruz

Herbert Pinto



Sofia Constantino

FANHÕES Diogo Garcia Rodrigues

Licenciado em História da Arte e Mestrando em História Militar na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, Nasceu a 28 de Setembro de 1998, em Lisboa. Para a política, nasceu aos 17 anos quando se filiou ao CDS-PP. É responsável por podcasts como o Politicamente

empresária e tem 55 anos. É



Vemo-nos na Renault LOURES

Novos > Usados > Oficina



Para marcações oficina







10 LOURES

CHEGA









António Firmino



Filipe Ferreira



Daniel Fernandes



Cristina Vieira



Sérgio Monteiro



Aquilino Ventura

CANDIDATOS DO CHEGA

Bruno Miguel de Oliveira Nunes

Tem 44 Anos e é Consultor e Administrador de Empresas, Nascido em Lisboa exerceu a função de deputado Municipal entre 2017 e 2021.

É agora cabeça de lista à Câmara Municipal de Loures.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Maria Manuela Simões Dias

Conhecida por Manuela Dias. Completo 70 anos no próximo 12/10. Licenciada em Biologia, com estágio no ramo científico e também no ramo pedagógico. Reformada desde 2009. Autarca desde 2006.

RIICFI AS

António José Mendes Firmino

Nascido a 12/06/1974 em Lisboa. Viveu e estudou na Póvoa de Santo Adrião. Aos 16 anos foi estudar à noite para a escola Marquês de Pombal e foi trabalhar para uma empresa de instalações elétricas, que era a sua área de estudo onde se especializou. Após serviço militar 1995 iniciou o seu próprio negócio sempre na área da eletricidade de construção civil. Em 2011 rumou a Moçambique onde criou uma nova empresa na mesma área e em 2016 regressou a Portugal.

CAMARATE. UNHOS E APELAÇÃO

Filipe Alexandre Cacais Ferreira

50 anos. Nasceu em Lisboa a 31/10/1970. Mora na União de Freguesias, de Camarate Unhos e Apelação é Gestor Comercial de profissão, tendo feito voluntariado pelas cooperações bombeiros de cruz de Malta. Beato e Lisbonenses. Faz parte, da equipa de unidade local de proteção civil do Beato, também como voluntário.

FANHÕES

Daniel Fernandes

43 anos e é casado e pai de 2 filhos. Reside na freguesia de Fanhões e é empresário nos ramos da eletricidade, telecomunicações e segurança contra incêndios.

LOURES

Cristina Vieira

Fundadora nº5 do Partido Chega. Porta voz nacional do partido na área da violência doméstica e Presidente do movimento da Mulheres Chega. É Jurista e tem 43 anos de idade. É Comentadora de TV na área da violência doméstica.

LOUSA

Sérgio Alexandre Nascimento Monteiro

Mora, atualmente, na freguesia de Loures e tem 36 anos É funcionário público e exercer funções na Câmara Municipal de Loures desde 2008 sendo. neste momento, motorista,

MOSCAVIDE E PORTELA

Aquilino José Marques Ventura

54 anos e mora na Portela. Licenciado em Direito é iurista no Banco Santander.

SACAVÉM E PRIOR VELHO

João Soeiro da Costa

Nasceu em Braganca em 24 de

dezembro de 1946. Descendente de uma família de militares, estudou no Colégio Militar onde completou o curso dos liceus. Formouse em Aeronáutica na Academia Militar tendo atingido o posto de major piloto-aviador. Combateu em Moçambique desde 1972 tendo regressado a Lisboa no fim da guerra. Entrou para a TAP em 1980. Voou até ao limite de idade permitido.

SANTA IRIA DE AZÓIA, SÃO JOÃO DA TALHA E BOBADELA

Pedro Miguel Guerreiro Magrinho

46 anos. Chefe PSP/Jurista. Licenciado em Direito.Pós graduado em: Criminologia; Gestão Municipal de Proteção Civil. Especialização: Ciencias Jurídico Criminais; Direção de Segurança -Quadro de Comando de Bombeiros; Gestor de Emergências: - Auditor de Gestão Civil de Crises. Experiência Política: - Candidato Parlamento Europeu 2019: - Candidato Assembleia da República 2019.

SANTO ANTÃO E SÃO JULIÃO DO TOJAL

Vanda Augusto

40 anos e reside desde sempre no concelho de loures. É técnica de contabilidade há 20 anos. Tem o 1o ano de licenciatura em Gestão de Recursos Humanos e Organização Estratégica. É Finalista da licenciatura em Gestão de Empresas.

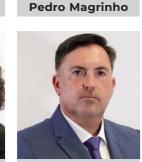
SANTO ANTÓNIO CAVALEIROS E FRIELAS

Luis Antonio Gomes Rainho

53 anos e reside em Santo António dos Cavaleiros. É empresário do sector do turismo.



João Costa



Luis Rainho Vanda Augusto





Aproveite a nossa campanha de descontos nos SEGUROS DE VIDA CRÉDITO HABITAÇÃO, SEGUROS **DE SAÚDE E ACIDENTES PESSOAIS.**

PEÇA UMA SIMULAÇÃO GRÁTIS

e sem compromisso. Proteja-se a si e ao seu património, aos melhores preços do mercado.

Os imprevistos acontecem e, nesses momentos a proteção é importante.

. Saiba como melhor se proteger. Contacte-me.

FERNANDA FERREIRA



fffseguros@gmail.com **6** 965 324 922









Filomena Francisco



Pedro Almeida



Tiago Tajola



Paulo Gonçalves



Tiago Silva



Vítor Martins

CANDIDATOS DA IL

Filomena Francisco

Tem 43 anos e é licenciada em Psicologia Social e das Organizações, formação complementar em Direito do Trabalho, Coaching Executivo, Liderança e Gestão da Mudança e Sexologia. Tem cerca de 20 anos de experiência na área de Desenvolvimento de RH e decidiu, em 2016, abrir a própria empresa. Definese por gostar de desafios, ter iniciativa e pragmatismo, sendo uma mulher que gosta de "pôr as mãos na massa". Propõe-se a reinventar uma Loures que permita igualdade de oportunidades para todos os lourenses e que lhes dê liberdade de escolha para atuarem em nome próprio.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Pedro Almeida

Tem 36 anos, licenciou-se em Ciência Política e nos últimos 10 anos alternou a vida profissional entre a banca e negócios na restauração. Liberal desde que se conhece, teve a primeira experiência partidária com a Iniciativa Liberal, tendo fundado o Núcleo de Loures do Partido. Não vê o liberalismo como uma mera corrente teórica, mas sim como uma forma de estar na vida, uma forma prática de organização da nossa vida política e social.

Tiago Tajola

Tem 40 anos, e reside na Freguesia de Moscavide e Portela há 40 anos! Tesoureiro, com 16 anos de experiência em gestão financeira, conhece profundamente a Freguesia e os Fregueses. Liberal por convicção, propõe-se a evoluir e modernizar o modelo de gestão da Frequesia que o viu nascer, crescer, estudar e viver! Tem um sentido enorme de missão e considera este o maior e mais recompensante desafio da sua vida! Nas suas palavras. "Está na Hora de devolver à Frequesia e aos Frequeses tudo o que me deram ao longo dos últimos 40 anos".

SANTA IRIA DE AZÓIA. SÃO JOÃO DA **TALHA E BOBADELA**

Paulo Gonçalves

Tem 44 anos, é impressor de artes gráficas em S. J. Talha, a sua freguesia de sempre. Músico por hobby, esteve mais de uma década ligado ao associativismo, na direção do S. C. Sanjoanense. Descobriu, com esta experiência, o interesse pelo funcionamento da sociedade, pelo dia a dia das pessoas, as suas dificuldades, os seus receios, as suas lutas e acredita que podemos fazer parte da solução e lutar por um futuro cada vez melhor, razão pela qual quer ajudar a implementar o liberalismo na U.F. a que se candidata.

SANTO ANTÓNIO CAVALEIROS E FRIELAS

Tiago Silva

Tem 25 anos e é residente em Santo António dos Cavaleiros, onde cresceu, estudou e trabalhou. Tem Mestrado em Geografia Física e Ordenamento do Território e é investigador em Climatologia. É candidato pelo seu inconformismo com o estado atual do nosso país, em que as pessoas estão constantemente a ser colocadas em segundo plano e por isso com iniciativa, saiu da sua área de conforto e vai à luta por todos aqueles que acreditam que o liberalismo vai permitir a Portugal dar o salto para o patamar dos países europeus com quem nos gostamos de comparar, começando pela sua Freguesia.

LOUSA

Vítor Martins

Tem 26 anos, é licenciado em Planeamento e Gestão do Território e possui o mestrado em Sistemas de Informação Geográfica. Atualmente é consultor na área da reabilitação urbana e de planos de habitação. Lousa foi a terra onde passou grande parte da sua infância e onde ainda tem muita da sua vida. Propõe uma nova estratégia de desenvolvimento para a freguesia, assente na dinamização do turismo e na proteção da natureza, para dar uma nova vida a Lousa!



12 Loures

OPINIÃO



Ricardo Andrade Comissário de Bordo

26 DE SETEMBRO... VOTEM!!

o longo de alguns meses tenho tido oportunidade de fazer aqui reflexões sobre vários temas sendo que as Eleições Autárquicas não poderiam deixar de ter um papel relevante nestes pensamentos que vou partilhando consigo que me vai lendo.

Aliás, seria completamente incongruente que, alguém como eu, que tem estado autarca nos últimos anos e que tem tido a honra de representar os seus vizinhos e munícipes em alguns dos maiores palcos do município, não abordasse a temática das eleições de proximidade por excelência quando coloca a pena a correr sobre o papel.

Como tal, é natural que agora que chegamos a Setembro, opte por não fugir a essa temática que, por sinal, é muitas vezes desvalorizada junto de muitos. Uns porque se deixam levar pelas afirmações fáceis de que a política não serve para nada, outros porque preferem não falar muito para ver se mantêm o status quo instituído onde ainda detêm algum peso, outros porque não são motivados a participar por quem os deveria trazer para esse papel fundamental de trabalharem em prol dos seus conterrâneos e mais umas quantas razões mais e menos evidentes que levam a que não se dê a relevância e importância que este acto eleitoral efectivamente tem.

É já no dia 26 deste mês de Setembro que teremos de escolher o que queremos, que teremos de decidir se preferimos ficar calados ou se optamos por falar bem alto através do nosso voto... essa arma importantíssima para definir aquilo que pretendemos para o nosso futuro.

Por isso mesmo e apesar de nestas Eleições não ter, pessoalmente, um papel de direcção e decisão vinculativa relativamente às escolhas do partido onde orgulhosamente milito (papel que tive no passado pela funções que fui exercendo) e de não ter os mesmos posicionamentos em todas as listas que outrora me conheceram os eleitores, não posso deixar de me manter fiel a mim mesmo, quer seja no campo da escolha que farei por não confiar em outra força política que não no PSD para dirigir os destinos do Concelho de Loures e das suas Freguesias (e que espero que seja a escolha de todos os que me lêem), quer seja no apelo que sempre fiz e que agora reitero para que todos exerçam o seu direito e dever de votar

E se a primeira pode ser discutida por muitos na medida em que nem todos pensamos da mesma forma em termos ideológicos e doutrinais, já a questão da importância de todos votarmos e de não ficarmos em casa, penso que deveria ser esmagadoramente consensual e mereceria um verdadeiro pacto de regime para que todos se esforçassem dedicada e eficazmente em reduzir os elevadíssimos valores registados ao nível da abstenção eleição após eleição.

certo que a participação dos eleitores nas Eleições Autárquicas habitualmente, superior em termos percentuais à de outras Eleições mas também é inquestionavelmente verdade que, mesmo apesar disso, os números da abstenção em Eleições Autárquicas não se coaduna com a importância deste acto eleitoral. E isso deve fazer-nos pensar em se não devemos, não apenas mesmo sair do conforto das nossas casas para irmos às urnas votar mas também levar todos aqueles que conhecemos a exercerem o seu dever de participar activamente nas Eleicões Autárquicas escolhendo a deslocação até às mesas de voto ao invés de optar por ficar em casa ou de escolher outras actividades talvez, pessoalmente, mais prazeirosas mas, certamente, menos úteis e fundamentais para o futuro das nossas terras e das nossas gentes. Por isso, dia 26 de Setembro... não faltem! Decidam! Escolham! Votem!



Rui Pinheiro Sociólogo

FORA DO CARREIRO

COMBATE À IGNORÂNCIA, A MÃE DE TODAS AS BATALHAS

alvez a minha visão da vida e do mundo não apresente uma perspectiva muito consensual. Na verdade, deve ser pouco partilhada, dados os incómodos que por vezes sentimos na reação de outros aos nossos pontos de vista.

Em qualquer caso, o meu caminho será sempre o da busca da liberdade de pensamento e tanto quanto a biologia nos permite, o rumo ao pensamento. Evidentemente, nem sempre se terá razão ou se estará certo, mas procura-se sempre formar opinião. Opinião informada, não uma alheia.

Desgosta-me profundamente que cada vez menos seja possível ter trocas de opiniões, debates e participações colectivas lucidas, informadas e criativas.

Nos serviços públicos se escreve mal, com erros ortográficos, de concordância, de exposição, nas Assembleias de Freguesia e nas Assembleias Municipais fala-se pessimamente e é-se incapaz de realizar debates com nível, sentido e conclusões, que no mundo do trabalho se atabalhoam ideias, os "conhecimentos" não passam de sistemas de crenças, as ideias são recrutadas nas TVs e nas redes sociais. A cada dia há menos opinião própria na sociedade portuguesa. Faz-se ou diz-se, porque o chefe determinou, porque o partido "decidiu", porque a figura pública sentenciou, porque o comentarista de serviço comentou, porque o teleiornal (as dezenas diárias deles que repetem coisas até à exaustão que até parecem ser verdades incontestáveis e a maior parte das vezes ou são opiniões ou inverdades descaradas...) noticiou.

Exaspera-me que a Europa e Portugal, com os seus planos de recuperação e resiliência e as chamadas bazucas financeiras ignorem olimpicamente a ignorância como o inimigo mais perverso e mais perigoso dos povos e dos países. Na verdade, do Planeta...

A fome, as alterações climáticas, a rapina capitalista dos recursos naturais, a escassez de água potável e a sua gestão, as guerras quentes e frias promovidas pelos EUA e a NATO constantemente e os fundamentalismos de todas as origens são, pensamos nós, problemas centrais e urgentes do actual modelo civilizacional, que se suporta numa profunda e larga ignorância à escala global, de que os negacionismos vacinais, são apenas ponta do iceberg e os eleitorados de extrema-direita o seu perigoso degelo.

Recusar travar a mãe de todas as batalhas que é preciso. prementemente, vencer em nome da humanidade, por razões de perfídia ideológica, falta de coragem política ou ausência de rumo político, é herança que indignará a actual classe política nacional e internacional, se é que no futuro a cobardia, a incapacidade e a indignidade terão significado e reconhecimento. Se os homens nada fizerem objectiva e atempadamente, esperemos que a biologia, apesar da "educação" oca e apressada de Bolonha e a perda de valores sociais e colectivos em curso, possa proporcionar o "milagre" do pensamento livre às novas gerações e estas travem a ignorância, a pior de todas as pandemias que nos assolam. Conto que a erradicação da ignorância seia o assunto central das próximas eleições em Portugal.

ste colunista escreve em concordância com o antigo acordo ortográfico

EDIFÍCIO EURO

Arrendam-se Escritórios 15m2 a 90m2



Imobiliária Constructora. Lda

Av. das Descobertas, n°15, 1° B-C - Infantado - 2670-383 Loures 219 824 654 | 917 258 585 | geral@imovil.pt





Um presente para voltar às aulas? Já ganhei o dia!



Saiba como aanha

suas compras no LoureShopping

e ganhe 100€ em vales de compras.

Campanha válida de 1 a 30 de setembro de 2021

Não dispensa a consulta do regulamento em www.loureshopping.pt. O LoureShopping reserva-se o direito de suspender, a qualquer momento, a campanha sem aviso prévio. O LoureShopping poderá ter que proceder a alterações ou mesmo cancelar a realização da ação ora indicada, por força de circunstâncias associadas à pandemia da COVID-19, designadamente se tal for necessário de modo a cumprir com a legislação aplicavel à data de realização da ação ou com decisões governamentais, camarárias, ou das autoridades de saúde ou segurança pública e sempre que tal se mostre necessário para preservar a saúde pública em geral e dos nossos visitantes em particular.



14 Loures

OPINIÃO



Florbela Estêvão Arqueóloga e museóloga

PAISAGENS E PATRIMÓNIOS

O MUSEU DE CERÂMICA DE SACAVÉM

ando continuidade ao tema da crónica anterior e considerando que estamos numa fase de crescente desconfinamento sugiro aos nossos leitores uma visita aos vários museus municipais existentes no concelho de Loures. No mês anterior abordei o Museu Municipal de Loures instalado num conjunto patrimonial muito interessante, a Ouinta do Conventinho, antigo convento franciscano arrábido, local que possui de um espaço verde privilegiado.

Outro espaço museológico igualmente aliciante é o Museu de Cerâmica de Sacavém, situado na cidade de Sacavém na urbanização do Real Forte. Como é do conhecimento geral, o museu e a urbanização foram construídos nos antigos terrenos onde antigamente se localizava a Fábrica de Loiça de Sacavém. Apesar do encerramento desta importante unidade industrial conhecida ao nível nacional e internacional, houve a preocupação de deixar uma memória, o forno 18 e, de construir ao seu redor um projeto museológico que promovesse não só a investigação. mas também a divulgação da fábrica em questão, bem como o património industrial do concelho. O novo museu abriu ao público a 7 de julho de 2000 e desde a sua abertura tem como principal objetivo promover o estudo da história e da produção da Fábrica de Loiça de Sacavém, do património industrial, como já mencionei acima, consolidando ao longo das suas duas décadas de existência uma rede de parcerias muito profícua. Pouco depois da sua abertura este museu foi distinguido com Prémio Luigi Micheletti em 2002, galardão europeu atribuído a museus inovadores no mundo da história contemporânea, da indústria e da ciência. Tem recebido ao longo dos anos vários prémios e menções da Associação Portuguesa de Museologia (APOM), como por exemplo, o Prémio Parceria em 2020.

No Museu de Cerâmica de Sacavém o público poderá visitar uma grande exposição no piso inferior intitulada "Fábrica de Loiça de Sacavém para uma história da faiança em Portugal", que aborda a história da fábrica e a sua vasta produção ao longo de décadas, desde loiça de mesa, a revestimentos como os seus famosos azulejos, entre muitos outros produtos.

No piso superior está patente outra exposição que resulta de uma colaboração entre este museu e a Direção Geral do Património Cultural denominada "Vivências Quotidianas do Convento de Cristo após a extinção da Ordem, através da cultura material e documental." Ainda no piso superior, não posso deixar de salientar o Centro de Documentação Manuel Joaquim Afonso res-

ponsável pela gestão da coleção documental do Museu, Arquivo das Fábricas de Loures, possuindo documentação única sobre o património industrial do concelho de Loures. No seu arquivo existe documentação sobre várias fábricas: Fábrica de Loiça de Sacavém, Fábrica de Papel da Abelheira, Fábrica Móveis Olaio, Fábrica Nacional de Margarina, Companhia Portuguesa de



Trefilaria. O centro de documentação em questão disponibiliza uma biblioteca especializada em Artes, Cerâmica, Indústria, História Económica e Social.

Relativamente ao acervo deste museu municipal destacam--se dois núcleos fundamentais: peças de várias tipologias fabricadas no local; e materiais e utensílios usados na fabricação, abrangendo um período cronológico desde 1865 até aos anos 80 do século XX. Assim, nas suas reservas existem vários objetos de loiça doméstica, loiça decorativa. loica de higiene/sanitária, cerâmica de revestimento. moldes de gesso e madeira, maquinaria, materiais de laboratório, instrumentos de trabalho. À semelhança de todos os museus municipais, o Museu de Cerâmica de Sacavém disponibiliza uma programação cultural anual muito diversificada, destinada ao público em geral, mas também direcionada para os mais iovens e para as famílias. Aos interessados recomendo consultarem a sua programação. Se ainda não conhece este museu, aproveite os últimos dias de férias para o



Museu de Cerâmica de Sacavém: pormenor do forno 18 e exterior

horizonte 928

www.horizontefm.pt Emissão Online

FREGUESIA MOSCAVIDE E PORTELA





PRIMEIRO AS PESSOAS

UNIDADE SOCIAL INTEGRADA E EDÍFICIO AUTÁRQUICO DA JUNTA DE FREGUESIA | INÍCIO DOS TRABALHOS

Após um processo bastante atribulado e lento, no âmbito da candidatura aos Fundos Comunitários, é com imensa alegria que informamos, que está a decorrer o desmantelamento e demolição das instalações da Junta de Freguesia na Portela, para o início dos trabalhos de construção da Unidade Social Integrada e Edifício Autárquico da Junta de Freguesia.

Mais informamos, que esta obra tem a duração de 18 meses.

As obras acontecem quando alguém as sonha, as obras nascem quando acreditamos nos nossos sonhos. Um trajeto que se fez de crer e determinação, um sonho de muitos para uma vida melhor de todos.

Uma obra ímpar, um equipamento de referência. Um orgulho que vai nascer da vontade de todos. Uma parceria para o Futuro! Uma união de esforços! Um trabalho em conjunto!

A obra de todos, um sonho de uma comunidade. Um sonho com décadas, que agora se tornará realidade.

"Construção da Unidade Social Integrada e Edifício Autárquico da Junta de Freguesia"

Uma obra da responsabilidade da Cruz Vermelha Portuguesa, numa parceria com a Junta de Freguesia de Moscavide e Portela e Câmara Municipal de Loures.











REQUALIFICAÇÃO DO LARGO NO IMPASSE DA RUA PALMIRA BASTOS

Ficou concluída a requalificação do largo no impasse da Rua Palmira Bastos - Portela

Esta obra teve com objetivo corrigir a mobilidade dentro deste impasse e aumentar o número de bolsas

Esta intervenção concretiza uma aspiração da nossa população.





nformação: Obra no âmbito de um contrato de investimento assinado entre a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal

MANUTENÇÃO DO ESPAÇO E EQUIPAMENTOS PÚBLICOS

Continua a um bom ritmo as ações de manutenção do espaço e equipamentos públicos executadas pela Junta de Freguesia.

Mas muitos outros melhoramentos estão neste momento a decorrer.

Agir, Concretizar, Fazer

Este é o trabalho contínuo que queremos continuar a desenvolver.

A cada dia a obra vai crescendo, os compromissos vão-se cumprindo e a qualidade da nossa Freguesia melhorando.



ASFALTAMENTO I MANUTENÇÃO E REPARAÇÃO DE RODOVIAS

Estamos a executar os trabalhos de reparação (tapa buracos) das rodovias da freguesia, com a colocação de massa asfáltica.

Consideramos o espaço público como elemento central do desenvolvimento da cidadania e da geração de uma identidade territorial, pela identificação das pessoas com o local em que habitam, circulam ou utilizam para lazer, olhando-o sob várias perspetivas: associando a beleza à higiene, a funcionalidade ao conforto, a segurança ao prazer de estar.



"É certo que muito falta fazer, mas é fazendo sempre, sem nunca baixar os braços, que os compromissos se vão cumprindo."

VAMOS JUNTOS.
PRIMEIRO AS PESSOAS!

16 Loures

OPINIÃO



João CalhaConsultor Informático

CONSULTÓRIO INFORMÁTICO

A MELHOR FORMA DE "NAVEGAR"

browser da internet é definitivamente a ferramenta mais importante do nosso computador e é nesse sentido que lhe apresento as melhores opções do mercado.

Google Chrome

O Google Chrome é o browser mais popular a nível mundial. Para além de possuir o melhor mecanismo de pesquisa da internet, o Chrome permite--lhe importar os seus favoritos, o seu histórico e as extensões de uma forma muito simples para qualquer outro dispositivo

A nível de velocidade, o Chrome tem estado sempre na linha da frente tanto no arranque como na apresentação de resultados da pesquisa.

Basicamente, uma das maiores qualidades do Chrome é a sua simplicidade e facilidade de utilização.

Opera

Apesar de não ser tão popular como o Google Chrome, o Opera é um excelente browser. Na sua última versão a organização das extensões é bastante intuitiva e prática, bastando apenas arrastar o ícone da extensão para a posição que pretendemos.

Outra novidade é a inclusão de um AdBlock próprio para bloquear anúncios e janelas indesejadas.

O Opera tem investido bastante na sua apresentação e ao longo das versões tem melhorado bastante a nível visual.

Mozilla Firefox

Ao longo dos últimos meses a Mozilla tem apostado forte para bater a concorrência dos outros browsers.

Nesta ultima versão intitulada Firefox Quantum, a Mozilla promete melhorias a todos os níveis, mas principalmente na velocidade de pesquisa.

Outra excelente funcionalidade é a importação de favoritos, histórico e senhas de outros browsers concorrentes.

A loja de extensões é também bastante diversa e organizada.

Microsoft Edge

Este browser veio substituir o velhinho Internet Explorer e vem instalado por defeito na versão do Windows 10.

O design do Edge tenta seguir a linha do próprio sistema operativo Windows com ícones e menus bem definidos com um acesso bastante fácil a todas as ferramentas.

Para alem de podermos adicionar a barra de favoritos abaixo da barra de endereço, apresenta o Hub, que não é mais do que um menu que agrupa os favoritos e uma ferramenta para guardar artigos para leitura posterior.

Nesta ultima versão do Edge podemos também fazer uma pesquisa diretamente na barra de endereço que nos vai permitir poupar bastante tempo. Para quem já utiliza o Windows 10, esta é uma excelente solução para navegar de uma forma bastante rápida.

Em suma, estas são as 4 melhores soluções de mercado para o sistema Windows. Se já utiliza algum destes browsers, perca uns minutos e experimente os outros para decidir qual a melhor ferramenta para navegar na internet.



João Alexandre Músico e Autor

NINHO DE CUCOS CHVRCHES SCREEN VIOLENCE

s Chvurches, assim mesmo com "v", são uma banda escocesa formada há 10 anos atrás pelo trio Lauren Mayberry, Martin Doherty e lain Cook.

A uma cadência de lançamento média de 2 anos, acabam de editar o seu 5° álbum, 4° de originais "Screen Violence".

Este novo disco encontra a vocalista Lauren e os seus colegas de banda a reflectirem sobre as expectativas da sociedade, dúvidas pessoais e o feminismo do clássico instantâneo "Good Girls"

(tema que tem também uma remistura efetuada, imagine-se por John Carpenter) enquanto é debitado o seu habitual synthpop dançável. "Adoro este disco e mal posso esperar para que o ouçam", escreveu Mayberry nas redes

Entre os 10 temas de "Screen Violence" estão os singles "He Said She Said", o já referido "Good Girls" e ainda a colaboração com Robert Smith em "How Not to Drown".

"Screen Violence" curiosamente chegou a ser pensada como nome para esta banda, apresenta-nos uns Chvurches frescos, confiantes e quase juvenis musicalmente no apelo à dança mas com mensagem maturada nos 33 anos de Lauren e tudo isto num trabalho auto-produzido.

O título por si só é explicativo. Uma reflexão à volta da violência exercida constantemente sobre as pessoas, seja nos écrans de tv, nos telemóveis ou computadores, em filmes, notícias ou redes sociais. Por momentos, durante a escuta do álbum, percebe-se alguma dramatização destes factos na voz de Lauren Mayberry, apoiados na atmosfera dos anos 80 criada pelos sintetizadores.

Robert Smith, um dos principai heróis musicais dos Chvrches, tem uma participação muito a preceito e na medida certa no tema "How Not To Drown", dando precisamente ênfase e já agora o rosto no respetivo videoclip, ao mote "...não nos afogarmos no meio de tanta informação...".

Com 40 datas marcadas para concertos a realizar sobretudo nos Estados Unidos da América, os Chvrches pós--pandemia estão com o fogo todo e em contínua ascensão. A merecer a escuta!



Qualquer dúvida: informaticaconsultorio@gmail.com



Loures 17



José Luís Nunes Martins Investigador

O TEMPO PASSA E TU **NÃO PERCEBES?**

tempo não é paciente nem impaciente. Não acelera nem se atrasa. Não é rápido nem lento. O tempo tem o seu ritmo. Um passo certo. Que não muda em função das nossas disposições e vontades.

É estranha a forma como, por vezes, nos relacionamos com esta perpétua viagem através dos dias. Esperamos com um sorriso pelos dias mais belos do ano, para quando eles chegarem. comecarmos a ficar tristes porque passarão em breve.

As mesmas oito horas em que dormi hoje, terão sido o dia de trabalho de uma outra pessoa. O tempo não acelerou para mim nem se atrasou com ela. Mas porque parece esgotar--se tão rápido em algumas situações e demorar-se tanto em outras? Talvez porque nos momentos maus o mergulho interior, a queda até ao mais fundo do que sou, demora apenas um instante para um relógio, mas para mim a viagem é até muito longe de onde costumo viver e sentir. Dois minutos de sofrimento bastam para eu colocar toda a minha vida em causa. São pouco tempo, mas

Por vezes, vale mais ser paciente do que valente, porque há momentos em que o gesto de heroísmo é o de resistir à vontade íntima de desistir.

E o que fazer quanto à velocidade com que passam os bons tempos? Basta que os agradeçamos metade das vezes que nos queixaríamos se fossem maus, para que os vivamos com duas vezes mais intensidade.

Não andes a vaquear no tempo. Encontra um rumo, faz o teu caminho e segue por ele, sem nunca quereres senão o que te é possível a cada dia. A existência não é um passatempo.

Não deixes passar o tempo sem fazeres alguma coisa com ele. Seque para diante com um sorriso, de agradecimento pelos bons e pelos maus momentos. Por teres passado pelos bons e pelos maus terem passado. Mas foca-te sempre no que está ao teu alcance, muitos também se perdem a tentar olhar para o que ainda não é para amanhã. A tua vida faz parte da eternidade. A felicidade é uma forma de aceder à plenitude, onde tudo cabe num instante.

Se o tempo passa e tu não percebes, não estás a dar valor ao que mais importa: a tua vida.



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SACAVÉM E PRIOR VELHO

Rotunda do Prior Velho

Executivo da União das Freguesias de Sacavém e Prior Velho iniciou a obra de total renovação/reabilitação da rotunda rodoviária existente na confluência da Avenida Severiano Falcão com as ruas de Moçambique e do Figo Maduro, na Vila do Prior Velho. O constante investimento no melhoramento do espaço público revela o cumprimento do compromisso eleitoral assumido com a população. A valorização urbanística continuada exprime o desenvolvimento e a modernidade da Vila do Prior Velho





Lavagens de ruas

o âmbito da planificação da ação de lavagem de ruas, a União de Freguesias de Sacavém e Prior Velho iniciou no dia 20 de agosto, a lavagem das ruas da Quinta do Património. Continuação as respetivas lavagens de ruas e escadarias, por toda a União de Freguesias





Feira de Usados

A União das Freguesias de Sacavém e Prior Velho, em colaboração com a Sociedade Civil, tem promovido aos domingos uma "Feirinha de Usados", no recinto do Mercado de Levante (ao lado do campo do Sport Grupo Sacavenense), entre as 08h00 e as

O evento tem como objetivo a comercialização de artigos usados do tipo: roupas; livros; bijuterias, entre

Os interessados deverão formalizar previamente a inscrição através do sequinte endereco eletrónico: geral@uf-sacavemepriorvelho.pt, indicando para o efeito: o nome; a morada; o contacto e o tipo de artigo a comercializar.



EXECUTIVO União das Freguesias de Sacavém e Prior Velho



CARLOS

GONCALVES



LEÃO



JORGE

GARCIAS







JUDITE **GONCALVES**

FRANCISCO GRAVITO



João Pedro Domingues

Professor

SUPERAR LIMITES

mês de agosto foi caraterizado por três acontecimentos importantes. O primeiro foi as férias, há muito tempo desejadas, pelo menos para alguns, para poder recuperar, um pouco, o tempo perdido pela pandemia: muita água, muito sol, areia e muito pouca máscara.

O turismo foi feito predominantemente cá dentro, dando algum ânimo à economia local, nomeadamente a restauração.

O segundo acontecimento do mês de agosto foi os Jogos Olímpicos, que trouxeram às nossas casas e rotinas o elogio da superação. Após um ano de adiamento, eis que surge aquilo que sempre deveria ser a grande festa do desporto e da atividade física.

A prestação portuguesa foi positiva, saldando-se pela conquista de quatro medalhas, apesar das dificuldades surgidas com o confinamento.

A chegada dos nossos atletas a Tóquio foi o corolário de muito esforço, dedicação, espírito de sacrifício e uma constante superação dos seus próprios limites. Os atletas dedicam às suas vidas a prática desportiva que muitas vezes não é mais que um projeto de vida, um sonho a alcancar.

Mas para que estes nossos resultados possam ter continuidade e regularidade, é fundamental uma forte aposta, consciente e responsável, no Desporto Escolar. É aí que tudo pode e deve começar.

Como já referi anteriormente, o desporto e a educação deviam caminhar lado a lado.

Foi pena que a falta de público, que tanto galvaniza os atletas, se fizesse sentir

No entanto, gostaria aqui de ressaltar os Jogos Paralímpicos que estão a decorrer.

O desporto, na alta competição, visa chegar mais longe, ser mais rápido e mais forte. Os atletas normalmente são elevados á condição de heróis. Os resultados, consubs-

tanciados nas medalhas, fazem esses homens e mulheres, inesquecíveis pelo esforço e dedicação que foram capazes de alcançar.

Contudo, sem o mesmo tipo de mediatismo, temos outro tipo de heróis. A homenagem que podemos, e devemos render a estes, homens e mulheres, que fazem todos os dias das suas limitações exemplos máximos de superação, não passa só por lhes estarmos reconhecidos pelos feitos e conquistas de que são capazes, mas sim por através do seu exemplo, trazemos para as nossas vidas quotidianas os ensinamentos que a sua forma de entender o desporto e a competição poderão representar

Todos os dias se teoriza a propósito de uma sociedade inclusiva. Assumimos a necessidade de criar condições para que os cidadãos com deficiência tenham acesso ao conjunto de serviços, lugares, carreiras profissionais, de forma natural.

Todos os dias temos ideias e sugestões para o concretizarmos. Já eles todos os dias nos demonstram que são eles quem constrói a tal sociedade inclusiva, são eles que nos demonstram as limitações que ainda temos.

A nossa principal limitação não passa por qualquer deficiência que nos limita a visão, a locomoção ou o entendimento. A nossa principal limitação passa por, apesar de termos todas as condições para ver e entender, não percebermos que ir mais longe, ser mais rápido e mais forte, não é uma questão de marcas ou medalhas; é uma questão de vitória, vencer sempre, e eles, todos os dias, vencem.

Vencem por eles e pelo seu orgulho, mas vencem também por nós.

A todos os atletas paralímpicos, em especial aos que representam o nosso país, agradecemos, e principalmente admiramos pelos vossos feitos, não pelas medalhas conquistadas, mas por não perderem a esperanca de as alcancar.



Alexandra Bordalo Gonçalves

Advogada

DAS NOTÍCIAS E DO DIREITO

AS AUTÁRQUICAS, DO DIREITO AO DEVER

ealizam-se este mês de Setembro eleições autárquicas. Daqui sairão os eleitos locais para as freguesias e municípios, e respectivas assembleias, as de freguesia e a municipal.

Como quem acompanha esta crónica já constatou..., vá-se lá saber porquê, somos acérrimos defensores do exercício do direito de voto e da participação popular!

Assim, cansam-nos e temos muito fraca opinião de quem desmerece o exercício do voto e reduz a política e seus candidatos a chavões comezinhos, iletrados e ignorantes que nos abstemos de reproduzir por não queremos publicitar frases paupérrimas.

Pensemos então, a mero título exemplificativo nas atribuições das autarquias locais, nomeadamente nos municípios, isto é, nas câmaras municipais que têm por fim a promoção e salvaguarda dos interesses próprios das respetivas populações, em articulação com as freguesias. E têm competências, nomeadamente, nos seguintes domínios:

Equipamento rural e urbano; Energia; Transportes e comunicações; Educação, ensino e formação profissional; Património, cultura e ciência; Tempos livres e desporto; Saúde; Acção social; Habitação; Proteção civil; Ambiente e saneamento básico; Defesa do consumidor; Promoção do desenvolvimento; Ordenamento do território e urbanismo; Polícia municipal; Cooperação externa. Parece-lhe pouco?

A autonomia local permite conhecer e tratar diferente o que é diferente, porque se conhecem as idiossincrasias de cada terra, de cada zona, as assimetrias do rural e urbano, do litoral e do interior, as necessidades e anseios das populações.

Votar nas eleições autárquicas permite a cada um dos eleitores, munícipes e fregueses, ter uma palavra a dizer na condução dos destinos da sua terra, nas questões mais imediatas do dia a dia.

Pensemos, no lixo, o lixo, sempre o lixo, a recolha, a separação..., nos transportes, a escola das crianças e jovens, o cemitério, o estacionamento, o espaço verde, a limpeza pública e tantos outros temas, problemas e inquietações.

Fossemos todos mais participativos e interventivos e teríamos uma freguesia, um concelho e um país bem diferentes, isso temos por certo.

Todos nós temos ideias e convicções sobre o que seria melhor para a nossa rua, bairro e localidade. Ora, votar nas autárquicas é o exercício deste direito de cidadania. Apoiar um candidato, contribui para uma eleição.

Analisar os programas e decidir em conformidade é desiderato ao alcance de todos, independentemente da cor política e do(s) partido(s) em causa para cada candidato.

Interessante, aliás, é a constatação das inúmeras candidaturas independentes e dos movimentos de cidadãos nas autárquicas, precisamente alicerçados no conceito de uma ideia para uma terra.

Parece-nos evidente, e defendemo-lo com profunda convicção, que o direito inalienável ao exercício do voto é indissociável do dever de participação e da responsabilidade de votar e de fazer uma escolha.

MAS, e este é um grandessíssimo mas, a participação não se esgota no acto eleitoral.

Podemos e devemos persistir no direito/dever de participação.

Outrora dizia-se mal da vida, da estrada e dos responsáveis ao balcão do café, hoje usa-se o Facebook e outras redes sociais.

Mas, bom seria ver estes grandes comunicadores a deixarem o Facebook e usarem o livro de reclamações eletrónico, os endereços eletrónicos institucionais e uma cartinha, sim daquelas que se registam nos correios, e RECLAMAREM, APRESENTAREM UMA QUEIXA.

Sabia que pode inscrever-se para participar na assembleia de freguesia e na assembleia municipal e dizer de sua justiça?

Sim, e que pode ser um «pica-miolos» e questionar os órgãos sobre o mau funcionamento dos serviços? Ou da falta de cumprimento do programa eleitoral?

Participar é usar a sua voz, a sua liberdade, os seus direitos

Informe-se, leia os programas, faça uma escolha informada e vote.

Vote por si, pela sua terra, pelos seus interesses pessoais e pelos da sua comunidade.

Seja responsável, Vote.

Pense em quantos gostariam de o fazer e não podem, recorde os que lutaram para que o possa fazer, e creia que o seu voto faz a diferença. Saúde e prudência!



GASTRONOMIA





João Patrocínio

O TIAGUITO

ntrámos em setembro, mês de eleições autárquicas, com o final da estação a aproximar-se a passos largos, e as temperaturas mais amenas a convidarem a outros sabores. O verão é por excelência o tempo das sardinhas e de outros peixes grelhados, a degustar numa esplanada, de preferência. Mas agora que vai findando, a restauração vai retomando a sua atividade, de uma forma cada vez mais normal e preparandose para acolher mais clientes também no interior dos estabelecimentos

Por essa razão, desta vez proponho-vos um restaurante sem esplanada, mas que de igual forma proporciona toda a qualidade e frescura de um bom peixe grelhado ou mesmo carne para quem preferir.

Falo-vos do restaurante "O Tiaguito".

O Tiago é um conhecido jovem que desde há 14 anos está ligado à restauração da cidade de Loures, tendo feito o seu percurso de aprendizado numa conceituada casa da mesma cidade. Foi aí que, com a sua garra e forma atenciosa de trabalhar, foi aprendendo a lidar com a profissão e conquistando a simpatia dos clientes, de forma que, há quase 3 anos se ter lançado na aventura de abrir a sua própria casa. Assim, "atravessou a rua" e tomou a exploração de um snack-bar, tendo alterado por completo toda a forma de trabalhar deste estabelecimento.

Investiu assim, no peixe fresco e mariscos, que apresenta diariamente na sua montra, mas também em carnes de qualidade, tudo para grelhar a preceito no carvão.

A ementa diária apresenta sempre boas opções de pratos de cozinha tradicional portuguesa, e vai tendo cada vez mais cuidado na qualidade e variedade da garrafeira que apresenta aos clientes. Aqui podem comer várias especialidades da casa, como um excelente Arroz de Cabidela, ou de Tamboril com gambas, o Pernil de porco, ou o Polvo à lagareiro, sem deixar de referir o bacalhau à minhota.

Apesar de ter boas opções de peixe para grelhar, no dia que o visitei, foi, no entanto, o lingueirão ainda vivo e com excelente apresentação que me despertou a atenção e determinou a escolha do meu almoco.

Pedi assim, para me prepararem um Arroz do referido bivalve, que acompanhei superiormente com um Arinto de Bucelas.

Não se surpreendam se disser que estava divinal, a começar pela apresentação.

Depois, o sabor e a consistência do arroz servido no ponto, juntaram-se na perfeição à qualidade do lingueirão e à quantidade generosa da dose.

De referir que o serviço é rápido e a simpatia do atendimento é uma imagem de marca.

O Tiaguito merece a sua visita.



R. DR. TEÓFILO BRAGA 12, 2670-451 LOURES211 620 421

ENCERRA AOS DOMINGOS







O Banco do Concelho LOURES - ODIVELAS - AMADORA SINTRA - CASCAIS - OEIRAS



TROQUE ESTE JORNAL NUMA DAS NOSSAS AGÊNCIAS E GANHE UM ESTUDO DE MERCADO AO SEU IMÓVEL COMPLETAMENTE GRATUITO*!

DUPLO PRESTÍGIO

AVº DIOGO CÃO N.15 LOJA B 2670 - 327 INFANTADO -LOURES

_

O DUPLO PRESTÍGIO IV

AV^a D. DINIS N°49 B, 2675 - 333 ODIVELAS DUPLO PRESTÍGIO II

ESTRADA NACIONAL N8 EDF. JARDIM LOJA ESQ. 2665- 258 MALVEIRA.

DUPLO PRESTÍGIO V

RUA ANTÓNIO LEAL DE ASCENSÃO, 18-B R/C ESQ°, 2560 - 309 TORRES VEDRAS DUPLO PRESTÍGIO III

RUA ESTADO DA ÍNDIA Nº32 LOJAS 2685 - 002 SACAVÉM

OP ACTION

RUA MAESTRO FREDERICO FREITAS, N° 17 B, 1500 - 399 LISBOA O DUPLO PRESTÍGIO III LOJA EXPANSÃO

* válido apenas para o mês de Setembro







